

**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA CAVERNÍCOLA DE GRUTAS
ARENÍTICAS NA SERRA DO LAJEADO, PALMAS, TOCANTINS, BRASIL****Priscilla Sousa da Silva CUNHA*** - priscillaevan@gmail.com**Fernando MORAIS**** - morais@uft.edu.br

* Graduanda do Curso de Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Tocantins – UFT

** Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins – UFT

Abstract

Most of the speleobiological (biospeleological) studies adopt areas of carbonatic rocks as place investigation. However, it is known that non carbonatic rocks, as sandstones, can also offer the necessary conditions to troglobities, troglophilies and troglloxenes species development. In that inclination, the present paper had as main goal, to introduce a speleobiological (biospeleological) characterization of two caves developed in sandstones in the Serra do Lajeado, central portion of the Tocantins state, Brazil. For such, field observations, completion of record of characterization of the caves and photographic rising of the speleobiological occurrences were accomplished. It was still made a map of caves, showing the observation places. The results appeared for a great speleobiological potential. The caves are located in a well preserved place and they don't present clear signs of degradation.

Introdução

A fauna cavernícola brasileira é atualmente a mais bem estudada da América do Sul, através de levantamentos faunísticos, estudos de comunidades e de investigações detalhadas da biologia de diferentes táxons, que tiveram início na década de 1980 (TRAJANO e BICHUETTE, 2006).

Entre os trabalhos apresentados e publicados acerca da bioespeleologia brasileira, observa-se que existe uma quase inexistência de dados sobre da bioespeleologia do Estado do Tocantins. Assim, o presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da fauna cavernícola em cavernas de arenito, em especial do município de Palmas, capital do estado do Tocantins.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo principal realizar um levantamento preliminar sobre a riqueza de espécies em duas cavernas areníticas situadas no município de Palmas, TO.

Características da Área de Estudo

A área estudada está localizada na Serra do Lajeado, município de Palmas – TO (Figura 1). Apresenta clima predominantemente úmido/subúmido com moderada deficiência hídrica, com média anual de precipitação de 1500-1600 mm/ano e temperatura média anual variando de 26-28°C. O estado do Tocantins, pertence ao bioma Cerrado, com predomínio de vegetação

semidecidual com presença de babaçuais. A geologia regional da área é constituída por rochas areníticas da Bacia Sedimentar do Parnaíba, coberturas Cenozóicas, Complexos Metamórficos e Faixa de dobramentos do Proterozóico Médio a Superior. Localmente, as cavidades visitadas estão situadas nas dependências do Grupo Canindé, que é representado por arenitos de granulometria fina a grossa, siltitos foliáceos ferruginosos, argilitos, níveis conglomeráticos e microconglomeráticos subordinados, todos pertencentes à Formação Pimenteiras, que juntamente com as formações Cabeças e Longá, constituem o citado grupo (RADAMBRASIL, 1981; GÓES e FEIJÓ, 1994).

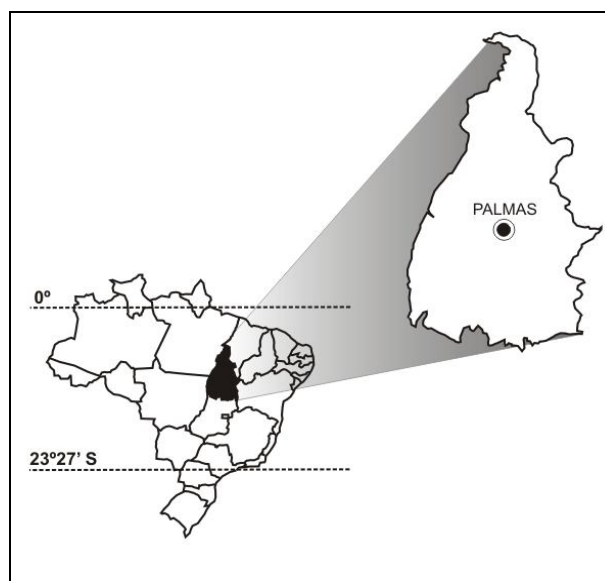


Figura 1: Localização do Estado do Tocantins e do Município de Palmas.

Metodologia

Para obtenção dos dados foi realizada uma visita às grutas areníticas no mês de abril de 2009. As observações do material biológico foram realizadas em todos os habitats potenciais, incluindo substrato rochoso (paredes e teto), blocos abatidos, banco de sedimentos e acúmulo de guano de morcegos, além de detritos vegetais, poças e cursos d'água (TRAJANO e GNASPINI-NETO, 1990).

Foi feito um mapeamento das grutas, onde foram localizados com a utilização de trena e bússola, os pontos de ocorrência da fauna subterrânea. Fez-se ainda uma caracterização da cavidade a partir do preenchimento da ficha de caracterização de cavidades proposta por Dias (2003).

Resultados

Com base na observação visual detalhada de cada exemplar, segue a listagem de espécimes encontrados, o número de indivíduos encontrados, as coordenadas geográficas e o nome da Fazenda em que estão localizadas as cavidades.

Gruta da Fazenda do Raimundo (Figuras 3 e 5)
Coordenadas: S 09°59'12" e W 48°15'07".

Reino: Animalia
Filo: Arthropoda
Classe: Arachnida
Ordem: Amblypygi (Figura 2)
Número de indivíduos encontrados: 5

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Infraclasse: Placentalia
Ordem: Chiroptera
Gênero: Saccopteryx
Número de indivíduos encontrados: 32

Gruta da Fazenda do Sr. Mundico (Figura 6)
Coordenadas: S 09°59'07" e W 48°15'07".

Reino: Animalia
Filo: Arthropoda
Classe: Arachnida
Ordem: Amblypygi, Araneae.
Número de indivíduos encontrados: 2

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Infraclasse: Placentalia
Ordem: Chiroptera



Figura 2: amblipígeo



Figura 3: Colônia de morcegos no teto da cavidade.



Figura 4: Gênero: Saccopteryx

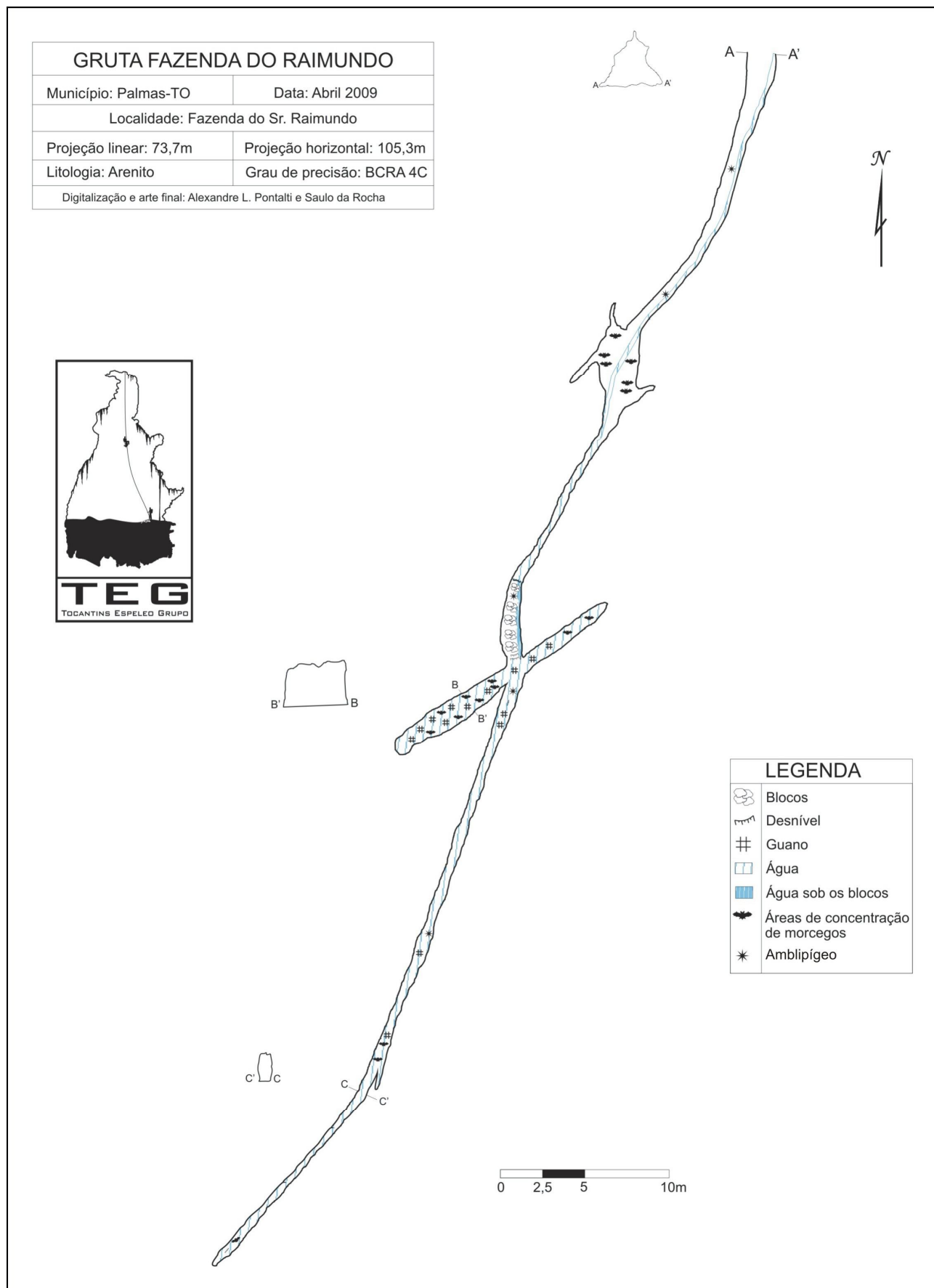


Figura 5: Planta baixa da gruta Fazenda do Raimundo, com a distribuição das ocorrências bioespeleológicas.

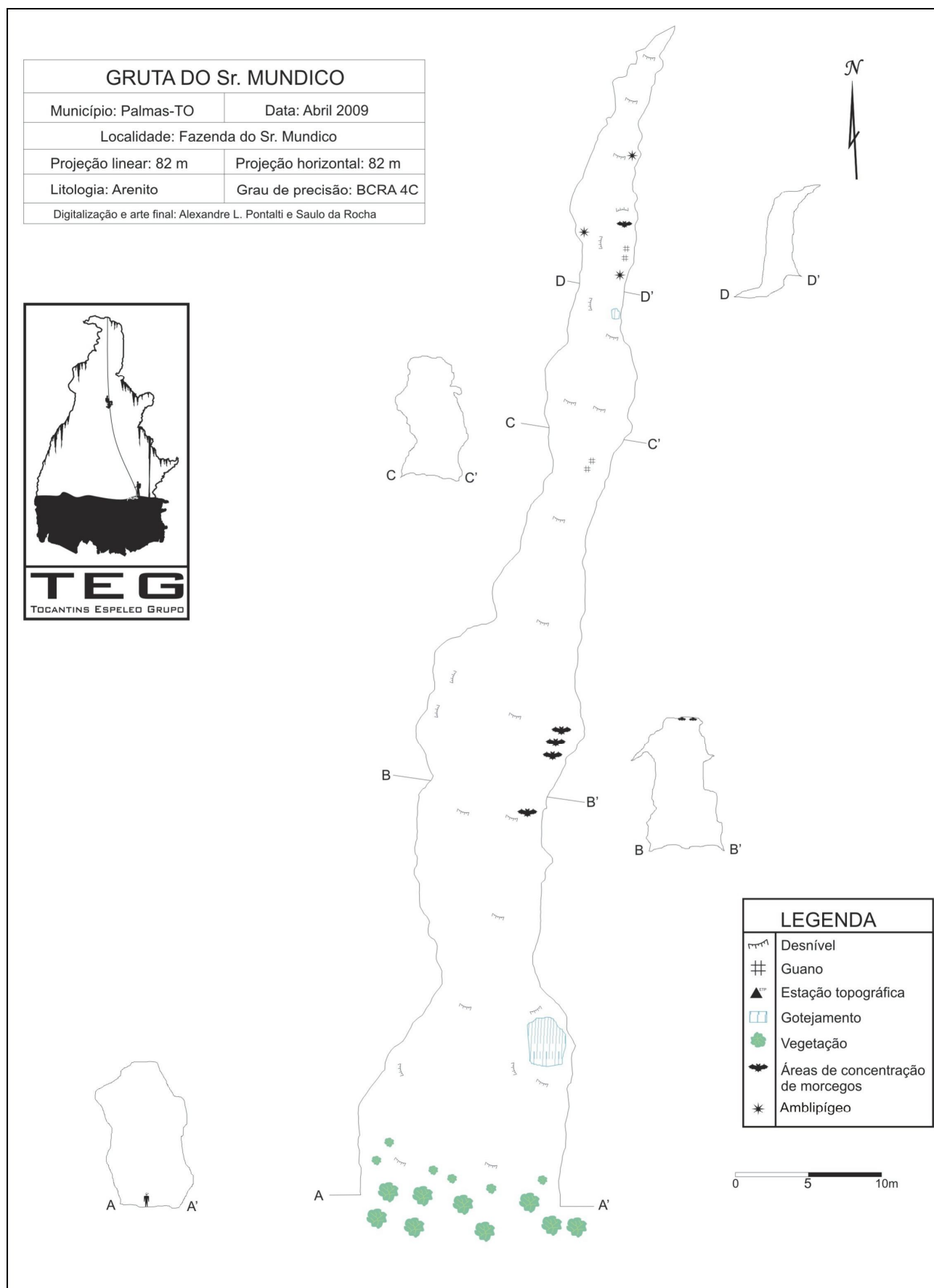


Figura 6: Planta baixa da gruta Sr. Mundico, com a distribuição das ocorrências bioespeleológicas.

Conclusões

Como não houve coleta, a classificação se restringe ao nível taxonômico.

Entre os exemplares da fauna cavernícola observados, os grupos mais freqüentes e abundantes são:

Filo Arthropoda:

Classe Arachnida: Ordem Amblypygi, Ordem Araneae.

Filo Chordata:

Classe: Mammalia: Ordem Chiroptera.

Vale ressaltar, que os dados aqui apresentados devem ser considerados preliminares, necessitando de observações mais elaboradas, além de trabalhos de coleta nas áreas das cavernas estudadas.

O estado do Tocantins apresenta um grande potencial espeleológico e biológico a ser explorado, inclusive em levantamentos detalhados acerca da sua fauna e flora.

É visível a necessidade de estudos mais aprofundados relativos à bioespeleologia em todos os seus campos.

Agradecimentos

Aos membros do TEG, pelo apoio e incentivo. À Família do seu Mundico que nos acolheu e nos orientou até suas cavernas. Ao meu companheiro que tem acompanhado o meu trabalho e me ajudou a realizá-lo, à minha estimada família que tem sido o incentivo para a realização do meu sonho.

Referências Bibliográficas

- BRASIL, Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC. 22. Tocantins: Geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: 1981. 524p.
- DIAS, M. S. *Ficha de caracterização de cavidades*. In: Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia, Januária. 2003. pp. 151-160.
- GÓES, A.M.O.; FEIJÓ, F. Bacia do Parnaíba. Boletim de Geociências da Petrobrás, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 57-67, jan./mar.1994.
- TRAJANO, E.; BICHUETTE, M. E *Biologia Subterrânea: introdução*. Redespeleo Brasil, São Paulo. 2006. Pág. 61-80.
- TRAJANO, E.; GNASPINI-NETO, P. *Composição da fauna cavernícola brasileira, com uma análise preliminar da distribuição dos taxons*. Revista brasileira de Zoologia v. 7, n. 3, 1990.